

Análise e Perspectivas

Valor Bruto da Produção agropecuária no Nordeste deve aumentar em 2017

“A participação do Nordeste no Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuário brasileiro deve passar de 8,1% para 9,6% entre 2016 e 2017. Por estados, as maiores participações no VBP agropecuário nordestino são provenientes da Bahia (47,6%), Pernambuco (13,2%) e Maranhão (12,3%). Todos os estados deverão ter incremento em relação a 2016, sendo o maior deles no Piauí, seguido do Maranhão.”

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), divulgou as previsões do **Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária nacional para 2017**. O VBP esperado é de R\$ 545,9 bilhões, superior 2,9% ao de 2016, que ficou em R\$ 530,0 bilhões, sendo R\$ 364,5 bilhões para a agricultura (67%) e R\$ 181,4 bilhões para a pecuária (33%).

Tal otimismo se justifica, em parte, pelo prognóstico divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) para a **safrade grãos**, estimada em 219,1 milhões de toneladas, um aumento de 17,4% em relação à safra anterior (32,5 milhões de toneladas). Este resultado é consequência principalmente do aumento de produtividade em várias culturas de peso representativo, como **algodão, arroz, feijão, milho e**

soja, considerando as favoráveis condições climáticas que devem ocorrer no País, em termos de neutralidade com relação ao El Niño/La Niña, que podem proporcionar chuvas em torno da média no Nordeste.

Para esta região, o MAPA prevê um VBP de R\$ 52,4 bilhões, superior 22,6% em relação ao de 2016 (R\$ 42,7 bilhões), sendo R\$ 39,2 bilhões oriundos da agricultura (75%) e 13,2 bilhões, da pecuária (25%). A **participação do Nordeste no VBP agropecuário** brasileiro deve passar de 8,1% para 9,6% entre 2016 e 2017, devido ao aumento de participação do VBP da agricultura, que deverá incrementar de 8,6% para 10,7%. O aumento de participação do VBP da pecuária nordestina sobre o VBP nacional deve ser modesto, de 7,0% para 7,3% (Tabela 1).

Tabela 1 – VBP Nordeste e Brasil – agricultura, pecuária e participações - R\$ mil

	2015	2016 (g)	2017 prev jan (h)	h/g
Agricultura (a)	37.063.749,9	29.682.287,3	39.175.672,6	32,0
Pecuária (b)	13.595.750,8	13.040.502,6	13.192.929,2	1,2
NORDESTE (c)	50.659.500,7	42.722.789,9	52.368.601,8	22,6
Agricultura (d)	348.681.268,8	345.238.267,7	364.513.258,5	5,6
Pecuária (e)	191.056.994,6	185.393.171,3	181.391.786,9	-2,2
BRASIL (f)	539.738.263,4	530.631.439,0	545.905.045,4	2,9
Participação percentual				
a/c	73,2	69,5	74,8	-
b/c	26,8	30,5	25,2	-
d/f	64,6	65,1	66,8	-
e/f	35,4	34,9	33,2	-
a/d	10,6	8,6	10,7	-
b/e	7,1	7,0	7,3	-
c/f	9,4	8,1	9,6	-

Análise e Perspectivas

Valor Bruto da Produção agropecuária no Nordeste deve aumentar em 2017

Por estados, as maiores participações no VBP agropecuário nordestino são provenientes da **Bahia** (47,6%), **Pernambuco** (13,2%) e **Maranhão** (12,3%). Todos os estados deverão ter incremento em relação a 2016, sendo o maior deles no **Piauí** (148,9%), que deve passar de R\$ 1,9 bilhão para R\$ 4,8 bilhões, seguido do **Maranhão** (42,5%), de R\$ 5,2 bilhões para R\$ 7,5 bilhões (Tabela 2). Nestes estados, a produtividade dos grãos deve aumentar em 116% e 60%, respectivamente, segundo informações da CONAB.

Os principais produtos da agricultura nordestina que

devem ter aumento de VBP em 2017 são: **algodão herbáceo**, de R\$ 2,1 bilhões para R\$ 2,5 bilhões (20%); **arroz**, de R\$ 266,7 mil para R\$ 494 mil (85%); **café**, de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 1,7 bilhão (57%); **cana-de-açúcar**, de R\$ 3,9 bilhões para R\$ 4,4 bilhões (11%); **feijão**, de R\$ 1,8 bilhão para R\$ 4,2 bilhões (136%); **milho**, de R\$ 2,6 bilhões para R\$ 4,6 bilhões (79%) e **soja**, de R\$ 6,2 bilhões para R\$ 10,8 bilhões (75%). Na **pecuária**, são esperados aumentos de VBP para o **leite**, de R\$ 1,4 bilhão para R\$ 1,5 bilhão (6%) e **ovos**, de R\$ 2,2 bilhões para R\$ 2,5 bilhões (11%).

Tabela 2 – VBP Brasil e Nordeste, por Unidade da Federação (UF) do Nordeste e participações - R\$ mil

	2015	2016 (a)	2017 prev jan (b)	b/a	UF/NE % 2016
Nordeste	50.659.500,7	42.722.789,9	52.368.601,8	22,6	100,0
Maranhão	7.027.832,2	5.256.284,8	7.487.742,1	42,5	12,3
Piauí	3.730.737,4	1.917.245,7	4.771.839,2	148,9	4,5
Ceará	3.146.094,6	3.218.821,0	3.475.101,8	8,0	7,5
Rio Grande do Norte	1.006.280,8	1.069.615,5	1.178.842,6	10,2	2,5
Paráíba	1.306.901,7	1.555.663,3	1.694.906,6	9,0	3,6
Pernambuco	5.584.124,4	5.657.415,0	6.555.383,0	15,9	13,2
Alagoas	2.467.439,2	2.338.503,5	2.653.261,2	13,5	5,5
Sergipe	1.630.806,1	1.353.863,0	1.747.470,5	29,1	3,2
Bahia	24.759.284,3	20.355.377,6	22.804.054,4	12,0	47,6
Brasil	539.738.263,4	530.631.439,0	545.905.045,4	2,9	-
NE/BR (%)	9,4	8,1	9,6	-	-

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CONAB e MAPA.

Autor: Jackson Dantas Coelho, Economista do Banco do Nordeste / ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.